## Lista de exercícios I

## 1. Utilizando coordenadas esféricas obtenha



Pademos parametrizar uma esfera de raio p com a aplicação

$$\vec{f}: (0,\pi) \times (0,2\pi) \longrightarrow \mathbb{R}^3$$

$$\vec{f}: (0,\pi) \times (0,2\pi) \longrightarrow \mathbb{R}^3$$

$$(\theta,\phi) \longmapsto \rho \cos \phi \sin \theta \vec{e}_{n} + \rho \sin \phi \vec{e}_{g} + \rho \cos \theta \vec{e}_{e},$$

em que 0 i o ângulo polar, definido a partir do eixo z, e o é o ângulo azimutal,

definido a partir de eixo x. De fato, temos z= pcos0 por definição, portanto

$$x^2 + y^2 + z^2 = \rho^2 \implies x^2 + y^2 = \rho^2 \sin^2 \theta$$

de modo que  $x = p \sin \theta \cos \phi$  c  $y = p \sin \theta \sin \phi$  pela definição do ângulo azimutal, como proporto. assim, os vetores langentes à superfície da esfera são dados por

 $\vec{u} = \frac{2\vec{h}}{2\theta} = \rho \cos \theta \cos \theta \vec{e}_{x} + \rho \sin \theta \cos \theta \vec{e}_{y} - \rho \sin \theta \vec{e}_{z}$   $\vec{v} = \frac{2\vec{h}}{2\theta} = -\rho \sin \theta \sin \theta \vec{e}_{x} + \rho \cos \theta \sin \theta \vec{e}_{y}$ .

Com isso, definimos os versores do sistema de coordenados estéricos (Ep, Eo, Eb) por

$$\vec{e}_{\theta} = \frac{\vec{u}}{\|\vec{u}\|} = \cos \phi \cos \theta \, \vec{e}_{z} + \sin \phi \cos \theta \, \vec{e}_{y} - \sin \theta \, \vec{e}_{z}, \, e$$

$$\vec{e}_{\phi} = \frac{\vec{v}}{||\vec{v}||} = -\sin\phi \ \vec{e}_{x} + \cos\phi \ \vec{e}_{y}.$$

Votemos que  $\vec{e}_p \times \vec{e}_o = \vec{e}_b$  e  $\vec{e}_o \times \vec{e}_b = \vec{e}_p$ , partanto  $\vec{f}_p$ ,  $\vec{e}_o$ ,  $\vec{e}_b$  i uma base ortonormal positivamente orientada de R3, como desejado.

(a) a velocidade de uma partícula.

Para uma particula de posições = rep, sua velocidade vi = dt é

onde  $\dot{r} = \frac{dr}{dt}$ ,  $\dot{\theta} = \frac{d\theta}{dt}$  e  $\dot{\phi} = \frac{d\phi}{dt}$ .

(b) a aceleração de uma parxcula.

Seja  $\vec{\xi}$ :  $\mathbb{R} - \mathbb{R}^3$  uma função tel que  $||\vec{\xi}(t)||^2$ 1 para toob  $t \in \mathbb{R}$ , então  $\langle \vec{\xi}(t), \vec{\xi}(t) \rangle = 1 \Rightarrow \langle \frac{d\vec{\xi}}{dt}, \vec{\xi} \rangle = 0,$ 

isto i, de e que são ortogonais para todo t e R. Como consequência, de e, = x e, + p e o para funções d, β de 0 e de ф que vião se anulam simultaneamente para \$≠0. Pela ortogonalidade da base,

$$\alpha = \langle \frac{1}{2\pi} \vec{c_0}, \vec{e_0} \rangle$$
  $\rho = \langle \frac{1}{2\pi} \vec{e_0}, \vec{c_0} \rangle$ .

Temos de en = - + (cos + en + sin + ey), logo

 $d = -\dot{\phi} \left(\cos^2\phi \sin\theta + \sin^2\phi \sin\theta\right) = -\dot{\phi} \sin\theta \quad \epsilon \quad \beta = -\dot{\phi} \left(\cos^2\phi \cos\theta + \sin^2\phi \cos\theta\right) = -\dot{\phi} \cos\theta,$   $de \quad \text{mode} \quad \text{que} \quad \frac{d}{dt} \vec{e_{\phi}} = -\dot{\phi} \sin\theta \vec{e_{\phi}} - \dot{\phi} \cos\theta \vec{e_{\phi}}.$ 

De forma mais direta obtemos de és:

$$\frac{d}{dt} \vec{e_0} = \dot{\phi} \frac{\partial}{\partial \phi} \vec{e_0} + \dot{\phi} \frac{\partial}{\partial \phi} \vec{e_0}$$

$$= \dot{\phi} \left( -\sin \phi \cos \theta \vec{e_1} + \cos \phi \cos \theta \vec{e_0} \right) + \dot{\theta} \left( -\cos \phi \sin \theta \vec{e_2} - \sin \phi \sin \theta \vec{e_0} - \cos \theta \vec{e_0} \right)$$

$$= \dot{\phi} \cos \theta \vec{e_0} - \dot{\theta} \vec{e_0}.$$

Agora podemos determinar a aceleração da partícula à = 1t

$$\vec{a} = \vec{r} \cdot \vec{e}_1 + \vec{r} \cdot \vec{e}_2 + \vec{e}_3 + \vec{e}_4 + \vec{e}_5 + \vec{e}_5$$

2. Considere um sistema de N partícular. Mostre que a energia cinética total com respeito a um dado referencial é a soma da energia cinética com respeito ao centro de massa mais a energia cinética do centro de messa. Seja S um referencial em que a i-ésima partícula tem posição  $\vec{r}_i$ . Pelinimos a massa total do sistema  $M = \sum_{i=1}^{N} m_i$  e a posição do centro de momento  $\vec{R} = \frac{1}{M} \sum_{i=1}^{N} m_i \vec{r}_i$ . Tomamos S' como o referencial cuja origem é descrita pela posição  $\vec{R}$  no referencial S, isto é, S' é o referencial de centro de massa. Em S', a i-ésima partícula tem posição  $\vec{r}_i' = \vec{r}_i - \vec{R}$ , portanto a energia cinética T' do sistema é

$$T' = \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i} \rangle$$

$$= \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i}, -\vec{R}, \vec{r}_{i}^{i}, -\vec{R} \rangle$$

$$= \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i} \rangle - \sum_{i=1}^{N} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{R} \rangle + \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - \langle \sum_{i=1}^{N} m_{i} \vec{r}_{i}^{i}, \vec{R} \rangle + \frac{1}{2} M \langle \vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - \langle M\vec{R}, \vec{R} \rangle + \frac{1}{2} \langle M\vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - T_{cm},$$

em que T i a energia civitica no referencial S e Ton é a energia civitica do centro de massa no referencial S. Desse modo, concluímos que

como desejado.